

## O Lúdico na Educação Ambiental para o Ensino de Química em Turmas com Alunos Surdos da EJA

Ellen M. Brandão (IC)\*, Alessandra M. T. A. de Figueirêdo (FM), João M. G. de O. Ferreira (IC), Gesivaldo J. A. de Figueirêdo (FM), \**profellencefepb@hotmail.com*

IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba)/Coordenação de Licenciatura em Química

Palavras Chave: Ensino de Química, Lúdico, Inclusão, Educação Ambiental, EJA.

### Introdução

É de conhecimento comum, que o lúdico, recurso prático didático, torna as atividades de ensino mais agradáveis, facilitando assim, o processo de aprendizagem<sup>1</sup>.

Visando uma maior explanação e fixação do conteúdo de alcanos e alcenos, foi proposta a utilização de uma história em quadrinhos (gibi), contextualizada com a temática 'lixo', confeccionada com papel reciclado.

### Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido na Escola E.E.F.M. Prof.<sup>a</sup> Maria Geny S. Timóteo, em João Pessoa – PB, em 4 turmas do 2º ano, na qual uma delas é inclusiva, ou seja, atende alunos surdos e ouvintes pertencentes à modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Inicialmente, foi realizada uma aula expositiva com o método tradicional (MT) a respeito do assunto a ser trabalhado, sendo entregue um instrumento de coleta de dados contendo 8 questões objetivas.

Posteriormente, os 'gibis' foram aplicados em sala de aula através do método alternativo (MA), onde os discentes responderam a um questionário similar, acrescido de 3 questões, em relação à sua opinião quanto ao método, e se este pôde influenciar de alguma forma em sua aprendizagem. Os resultados estão dispostos a seguir.

### Resultados e Discussão

Foi plotado o Gráfico abaixo (Figura 1), o qual ilustra a diferença de acertos pré e pós a aplicação do jogo em todas as turmas.

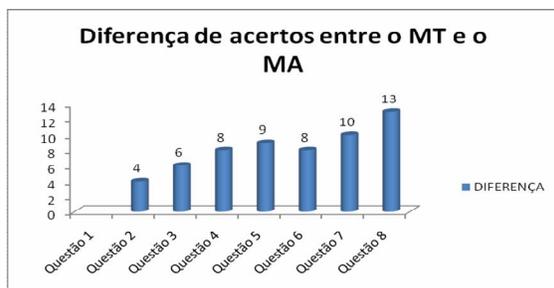


Figura 1 Diferença entre os métodos em todas as turmas

De acordo com os dados apresentados, é notório o aumento na quantidade de acertos após a utilização do gibi. De uma maneira geral, a diferença foi de 58 questões, porém especificamente na questão 8, obteve-se a maior, com 13. Por outro lado, na 1, não foi percebido nenhum diferencial entre os métodos.

O interesse por parte de TODOS (surdos e ouvintes) os estudantes foi nítido. Isto pode ser observado tanto pela Figura 2, quanto pelas respostas subjetivas propostas, dentre elas: 'Bem interessante, pois é uma outra forma de prender a atenção dos alunos', 'As aulas deveriam ser sempre assim'. E principalmente, nas respostas dos alunos surdos: 'Eu gosto, é bom sim', 'O gibi foi importante para a aula'.



Figura 2 Momento da aplicação do gibi nas turmas.

### Conclusões

Conforme os dados quantitativos e qualitativos, pôde-se notar uma significativa aprendizagem por parte de TODOS os educandos, após a utilização do lúdico no contexto educacional.

Destarte, através do uso do papel reciclado no gibi e da contextualização com o lixo doméstico e industrial, conseguiu-se promover uma outra consciência em relação ao meio ambiente, que pode contribuir diretamente para uma amenização da degradação ambiental.

### Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Pesquisa e Extensão do IFPB, a toda a comunidade escolar do Maria Geny, Capes, PIBID e ao grupo PET-Química.

<sup>1</sup> Schwartz, G. M. (org); *Dinâmica Lúdica, Novos Olhares*. Barueri, São Paulo: Manole, 2004.